

Redes sociais e mobilidade:
comunicação, educação e política



Ana Nassar
Gerente de Políticas Públicas

*Observatório de Mobilidade Urbana de Belo Horizonte
Junho/2015*

Sobre o ITDP



Promoção do transporte sustentável e equitativo, concentrando esforços para reduzir as emissões de carbono e a pobreza.

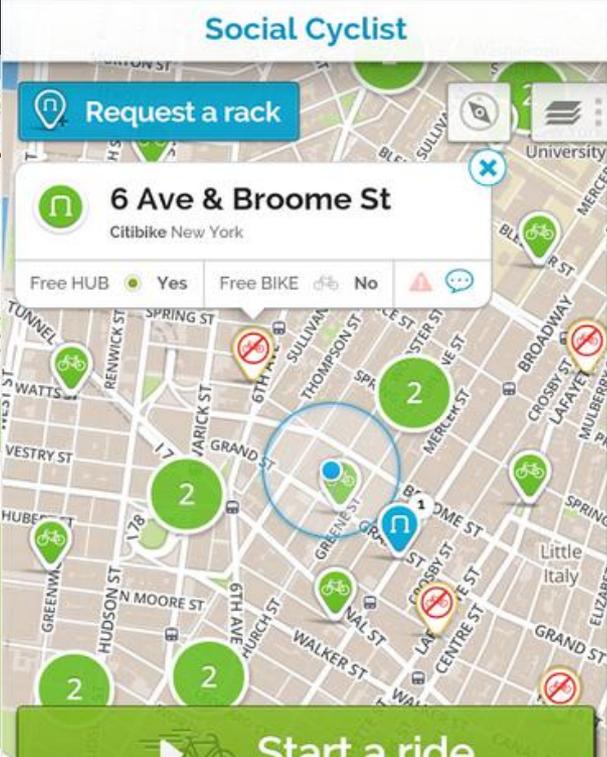
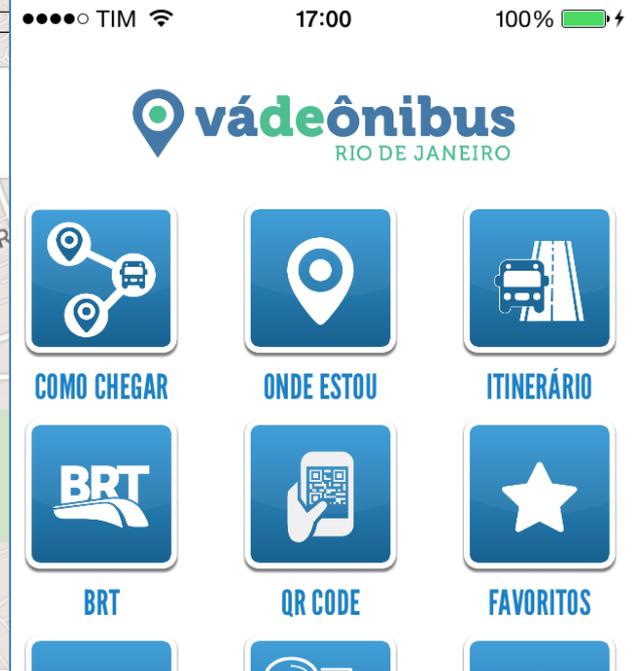
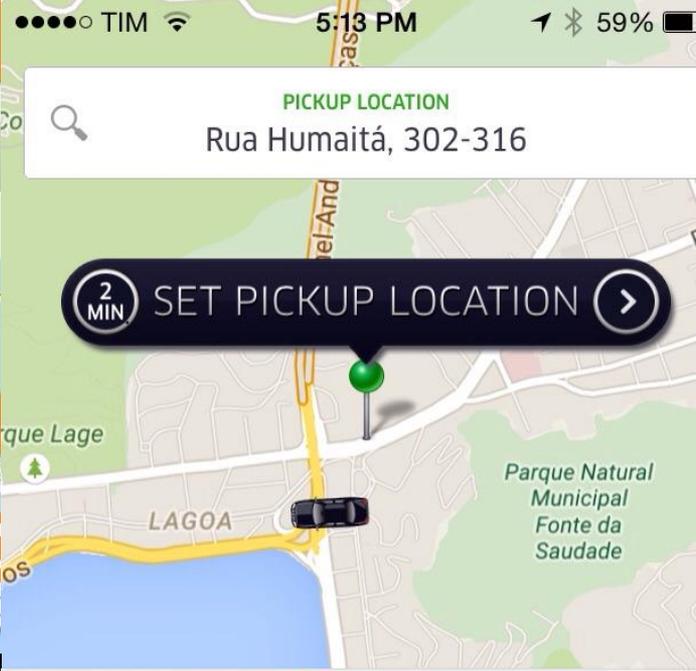
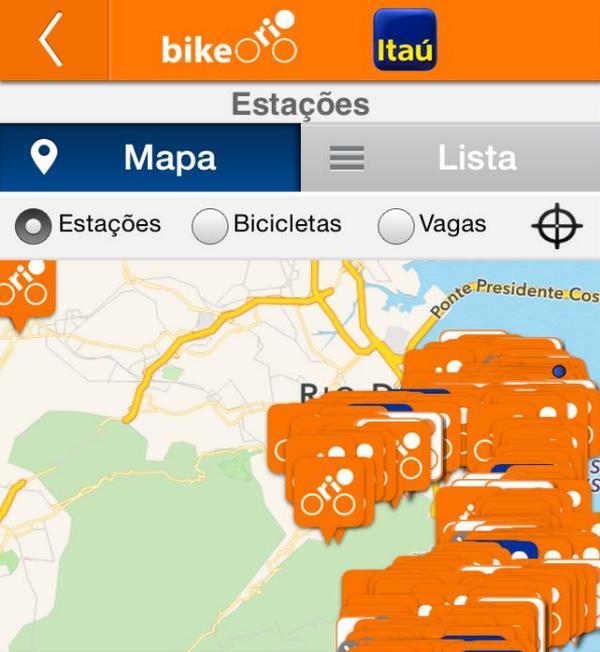
Perguntas para discussão



- De que forma as ferramentas modernas de comunicação e as redes sociais podem apoiar os esforços dos governos e da sociedade civil na transição para uma mobilidade urbana mais sustentável?
- Como sites, aplicativos e redes sociais podem contribuir para dar mais transparência e promover a participação social no planejamento e implementação do sistema de mobilidade urbana de uma cidade?
- Em que medida as novas ferramentas de comunicação podem ter impacto na escolha das pessoas por seus meios de deslocamento?
- Como ir além da disseminação de informações sobre serviços de transporte para uma estratégia educacional voltada à mobilidade urbana sustentável?



Conectividade e acesso às redes sociais, ferramentas e aplicativos virtuais: parte integral das nossas vidas.





TWEETS 3.065 SEGUINDO 46 SEGUIDORES 23 mil CURTIU 7

Gilberto Kassab ✓

@gilbertokassab_

Engenheiro civil, economista, vereador, dep est e fed, secr municipal, vice-prefeito, prefeito de SP por 7 anos e ministro de Estado das Cidades e Pres. do PSD.

📍 São Paulo - SP

🕒 Participa desde junho de 2009

Tweetar para

👤 1 Seguidor que você conhece



📷 519 Fotos e vídeos



Tweets Tweets e respostas Fotos e vídeos



Gilberto Kassab @gilbertokassab_ · 4 de jun

Tb substituímos 10% da frota de ônibus por veículos que utilizam combustíveis menos poluentes.

[#semanadomeioambiente](#)



Ver foto



CADASTRO NACIONAL DE BICICLETAS ROUBADAS

INFORME O ROUBO DA SUA BIKE, DESCUBRA OS HÁBITOS DOS LADRÕES E EVITE LOCAIS PERIGOSOS

COMO FUNCIONA

INCLUIR BIKE

CONSULTAR BIKES

CONSULTAR MAPA

DIVULGAR

ESTATÍSTICAS ▾

DICAS

BUSCAR BICICLETAS ROUBADAS

MARCA DA BICICLETA

TIPO DE OCORRÊNCIA

LOCAL DO ROUBO

Estado

Cidade

DATA DO ROUBO

Data Inicial [?](#)

Data Final [?](#)

DETALHES

- Apenas com Boletim de Ocorrência
- Apenas com Número do Quadro
- Apenas com Fotos

BUSCAR

INSTRUÇÕES

Escolha pelo menos um dos filtros acima para fazer uma busca nos registros das bicicletas roubadas. Você pode combinar 1 ou mais filtros.

THE WALKING EPIA



EPIA da Depressão
Humorista

Curtiu ▾

Seguindo

Mensagem



Linha do Tempo

Sobre

Fotos

Curtidas

Vídeos



16 mil pessoas curtiram isso
Letícia Bortolon e outros 4 amigos



Convidar amigos para curtir esta Página

SOBRE



Página apartidária criada para narrar de forma descontraída os fatos míticos e reais sobre o transporte público da região sul do DF.

Perguntar o site da EPIA da Depressão



EPIA da Depressão compartilhou a foto de AndaBrasilia.
6 h · Editado ·

AndaBrasília mitando mais uma vez. Detalhe para a roupa do ET.

MEU DEUS... UMA GREVE DE ÔNIBUS.



Excesso de informações para os usuários: Como identificar boas fontes de conteúdo? Como gerenciar tantas redes sociais e aplicativos?





Dilema dos comunicadores: Que informações devemos comunicar para a população? Como podemos ser mais transparentes?

De que forma as ferramentas modernas de comunicação e as redes sociais podem apoiar os esforços dos governos e da sociedade civil na transição para uma mobilidade urbana mais sustentável?



Comunicação e educação

- Comunicação → Processo educacional
- Não basta informar, é importante educar.
- Processo:
 - 1) A informação chegou?
 - 2) Foi absorvida?
 - 3) Foi compreendida?
 - 4) Foi aceita?
 - 5) Foi implementada?
- Mudança de comportamento/ cultura não acontece do dia para a noite.
- Assuntos complexos geram controvérsias, diferentes pontos de vista devem ser equalizados.

Oportunidade para os governos

- Disponibilização de informações para usuários dos serviços públicos de transporte, facilitando os deslocamentos da população.
- Criação de ferramentas para que os cidadãos contribuam com sugestões e informações para o planejamento de mobilidade em sua cidade
- Criação de canais para interação com os usuários (inclusive reclamações) e comunicação com a população sobre questões de interesse relacionadas a mobilidade.
- Estrutura para acompanhamento das redes sociais, visando conhecer a percepção dos usuários sobre o sistema de transporte público.

Oportunidades para a sociedade civil

- Desenvolvimento de ferramentas para monitoramento e controle social dos serviços públicos de transporte;
- Criação de canais para que os cidadãos contribuam com sugestões e informações para o planejamento de mobilidade urbana em sua cidade e possam exercer pressão para atendimento de suas demandas;
- Desenvolvimento de campanhas para promoção e uso de modos de transporte mais sustentáveis.
- Ocupação efetiva dos espaços virtuais de participação abertos por órgãos públicos.

Planejamento de comunicação

Antes de desenvolver uma nova ferramenta, aplicativo ou site, é importante identificar:

- Qual é o meu objetivo?
- Qual é o meu público alvo?
- Há interesse do meu público alvo?
- Quais são os recursos disponíveis?
- Que ferramentas já existem? É possível adaptá-las para o meu objetivo?
- Como irei monitorar o sucesso da iniciativa para aprimorá-la ao longo de sua implementação?



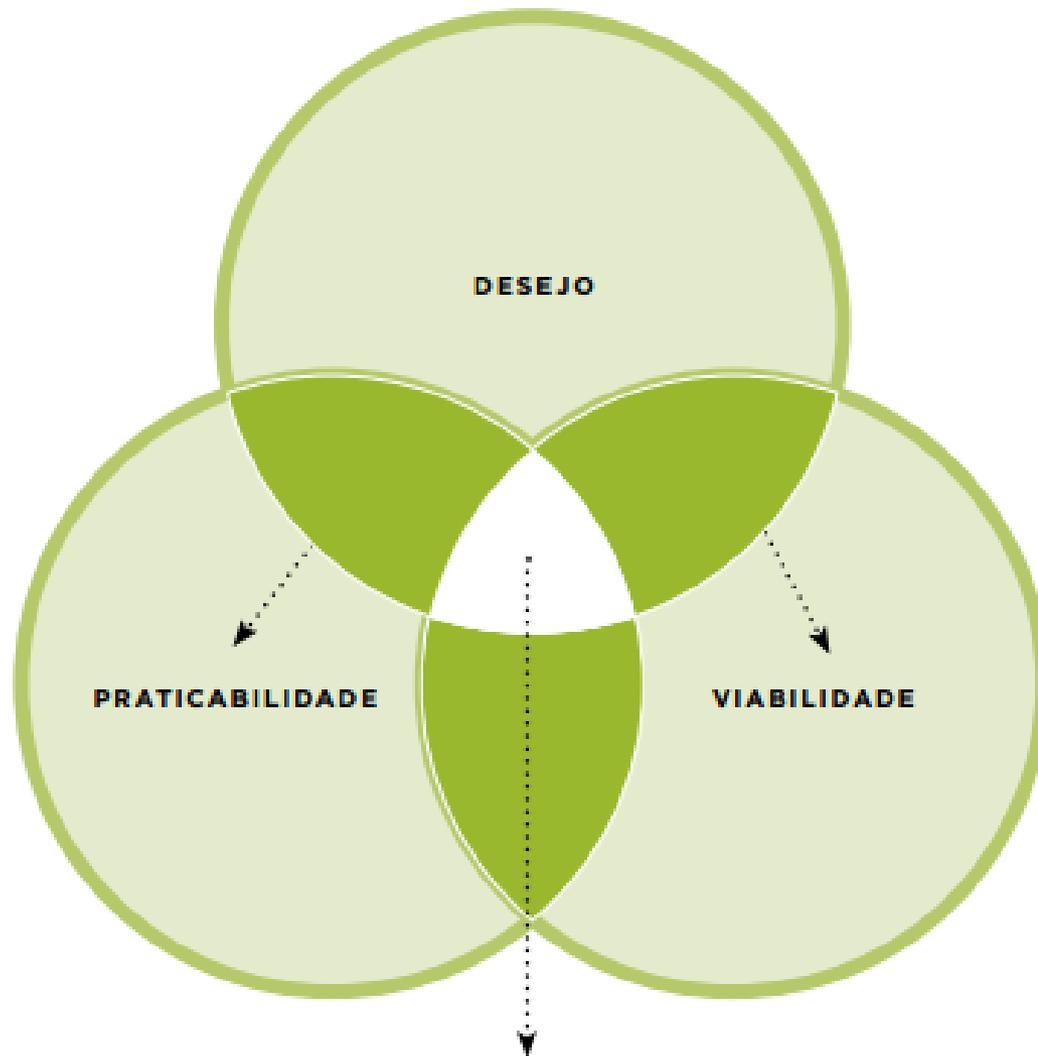
.....➤ O que as pessoas desejam?



.....➤ O que é possível técnica e organizacionalmente?



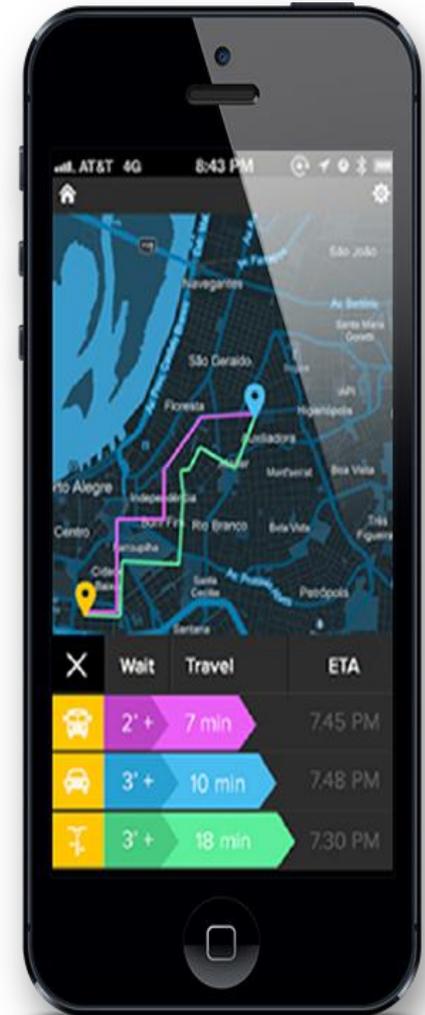
.....➤ O que é viável financeiramente?



As soluções nascem aqui.

Objetivos

- 1) Produção e compartilhamento de informações por usuários de transporte coletivo, transporte individual motorizado, bicicletas e modo a pé para facilitar o uso de um serviço ou de um modo de transporte e a decisão pelas melhores alternativas de deslocamento.
- 2) Disseminação de informações pelos governos locais e por operadores de transporte sobre linhas e estações de transporte coletivo.



Objetivos



- 3) Facilitar o acesso a serviços de mobilidade compartilhada, como sistemas de bicicletas e carros compartilhados.
- 4) Fiscalização de serviços urbanos e mapeamento de problemas e soluções de mobilidade urbana na cidade: incentivo à participação dos cidadãos, indicando problemas ou fazendo sugestões à autoridade/operador/assessor dos serviços envolvidos, e também informando os demais usuários.

Objetivos

- 5) Incentivo ao uso de modos de transporte sustentáveis (bicicleta, modo a pé, transporte coletivo), com destaque aos seus benefícios (conservação ambiental, saúde, lazer, esporte).
- 6) Participação no planejamento de mobilidade urbana das cidades:
 - Coleta de subsídios para elaboração de plano de mobilidade urbana.
 - Coleta de subsídios para pesquisa de origem e destino.

Propriedade e uso dos dados

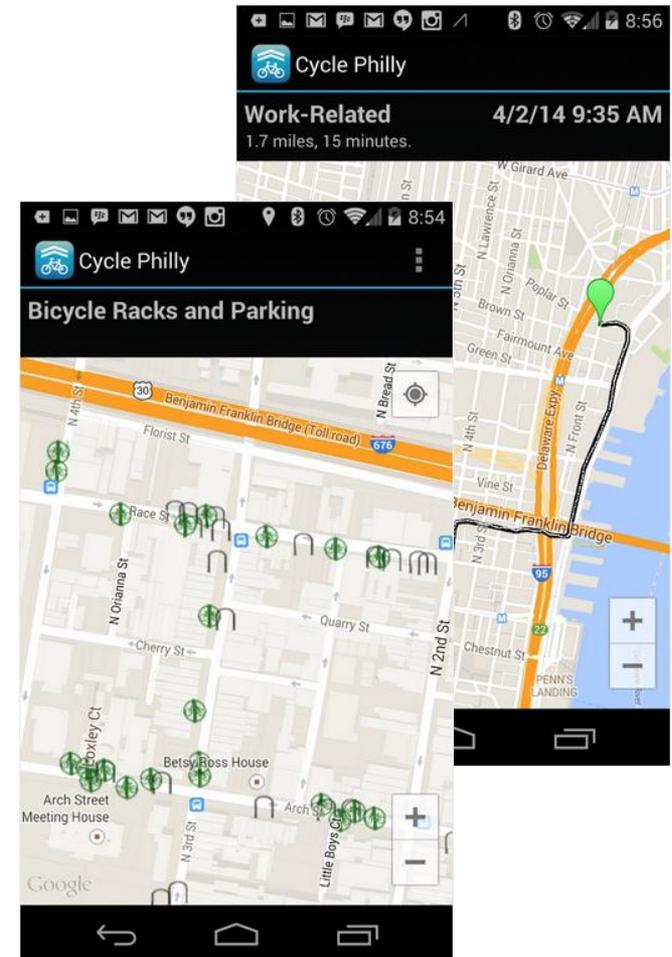
- Propriedade pública (município): os dados coletados são de propriedade do município, que coordena a operação da ferramenta e a análise dos dados.
- Propriedade privada (empresa ou organização sem fins lucrativos): os dados coletados são de propriedade da empresa ou organização desenvolvedora e são vendidos/oferecidos ao município ou a outras instituições.
- Open data: dados abertos, sem licença proprietária. Ex: creative commons.

Financiamento

- Público
 - Orçamento municipal, estadual ou federal
 - PPP
- Privado:
 - Autofinanciamento (Strava – o aplicativo é pago; FixMaVille – o serviço de alertas é cobrado do município),
 - Custos de desenvolvimento e operação compensados por fontes de financiamentos externos (CyclePhilly – venda de camisas de promoção).
- Colaborativo: via ferramentas de crowdfunding, como o Catarse, Múrmura, etc.

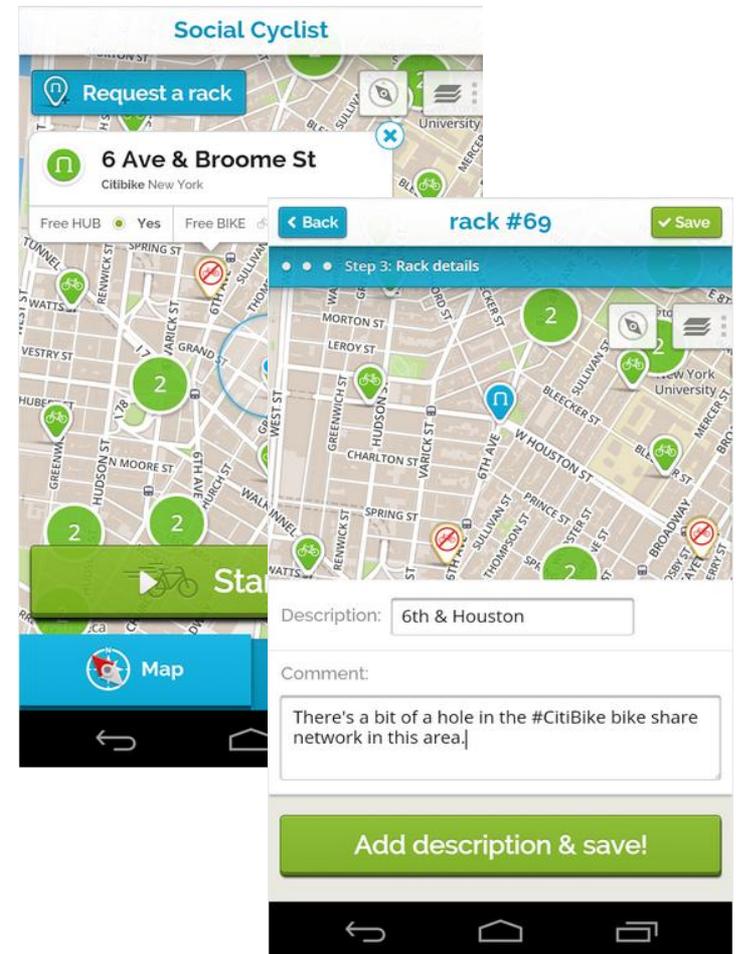
Cyclephilly

- Proprietário: Município de Philadelphia, EUA
- Objetivo: coletar dados (percurso, motivo) sobre os deslocamentos de bicicletas para dar suporte ao planejamento urbano
- Motivação para uso: o usuário é informado sobre as ciclorotas recomendadas, além dos problemas e pontos de interesse no caminho e pode colaborar no planejamento da cidade
- Aplicativos similares: Cycle Tracks (São Francisco, EUA), Mon Résovélo (Montreal, Canadá)



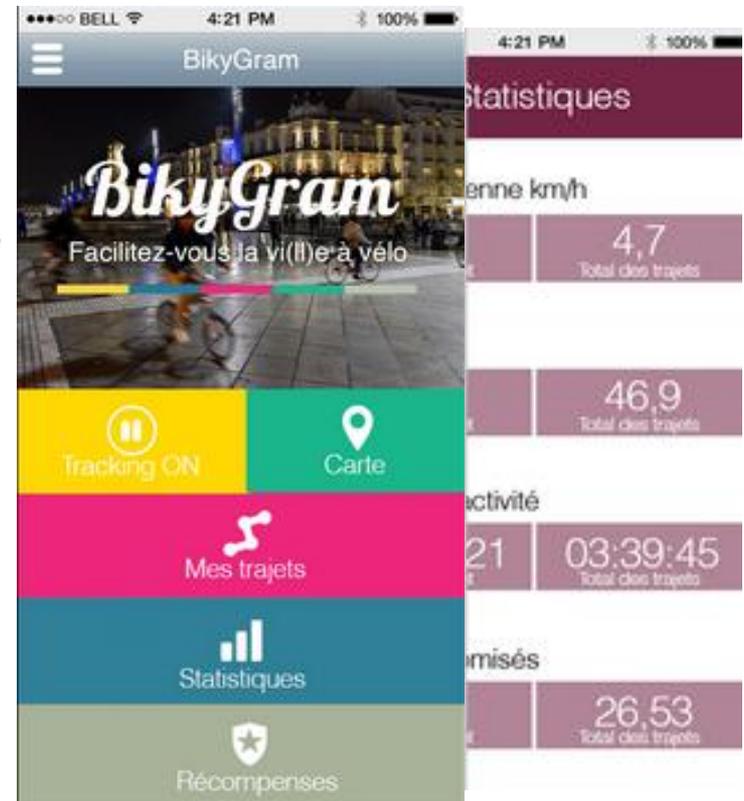
Social Cyclist

- Proprietário: Social Bicycles, NYC, EUA (empresa privada, dados são enviados ao município)
- Objetivo: aprimorar a rede cicloviária da cidade (infraestrutura, mobiliário)
- Motivação para uso: o usuário é informado sobre as ciclorotas recomendadas, além dos problemas, pontos de interesse, e disponibilidade nos pontos de bike sharing no caminho; pode solicitar mais pontos de bike sharing ou estacionamento para bicicletas
- Aplicativos similares: FixMaVille (França), +XMiCiudad (México), BA Denuncia Vial (Buenos Aires, Argentina)



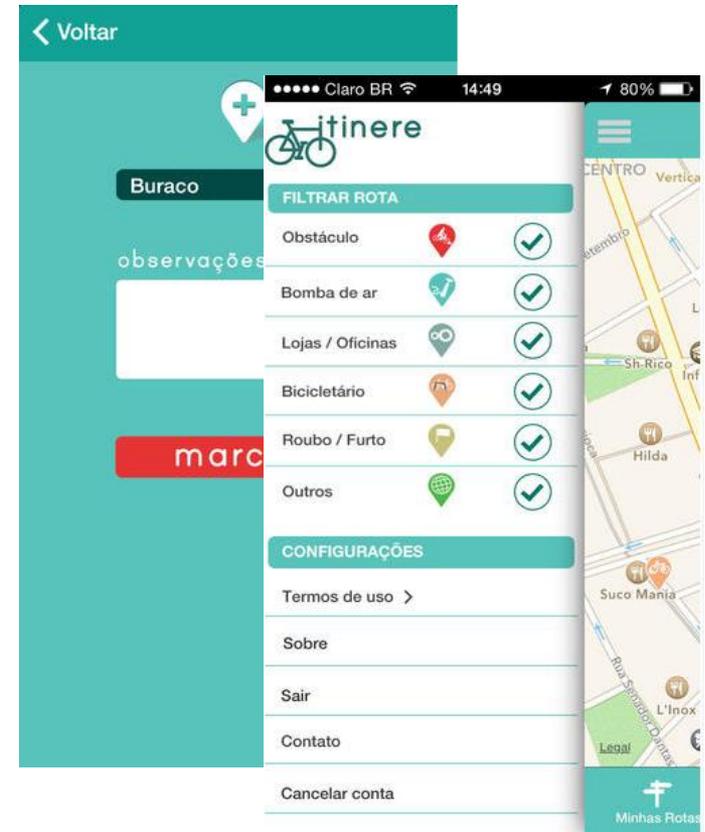
BikeGram (em desenvolvimento)

- Propriedade da Bikygram, Montpellier, França (empresa privada)
- Objetivo: incentivo ao uso da bicicleta na cidade e a responsabilidade ambiental
- Motivação para uso: o usuário é informado sobre as ciclorotas recomendadas, além dos problemas e pontos de interesse no caminho; pode visualizar informações da pedalada (calorias gastas, CO₂ poupado etc.); pode ganhar cupons para consertar ou equipar a bicicleta ao usar o aplicativo
- Aplicativo similar: BikeOn (Porto Alegre, Brasil – em desenvolvimento)



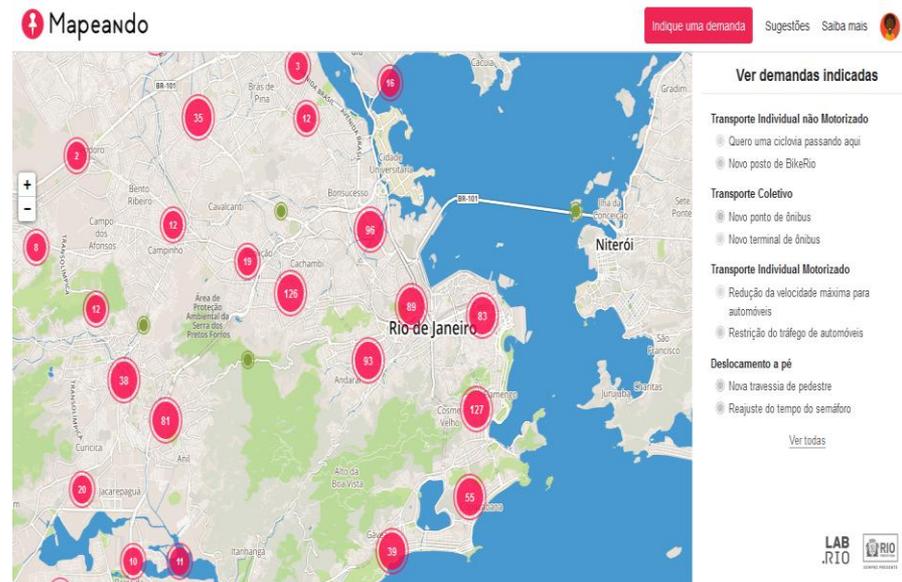
ITINERERE

- App para mapeamento de ciclorrotas no Rio de Janeiro, de forma colaborativa, que teve o desenvolvimento apoiado pelo ITDP Brasil
- Propriedade da MobCONTENT, Rio de Janeiro, Brasil (empresa privada)
- Objetivos: mapear rotas usadas pelos ciclistas para fomentar o uso da bicicleta e levantar dados que possam embasar políticas cicloviárias para a cidade
- Motivação para uso: ser informado sobre as ciclorrotas recomendadas, além dos problemas e pontos de interesse no caminho; colaborar completando o mapa com as suas próprias observações



Mapeando e Ágora Rio

- Ferramentas desenvolvidas pelo Lab.Rio (Laboratório de Participação da Prefeitura do Rio de Janeiro) com o objetivo de coletar subsídios para o plano de mobilidade urbana sustentável da cidade do Rio de Janeiro.
- Mapeando: mapa colaborativo onde as pessoas podem indicar suas demandas de mobilidade urbana.
- Ágora Rio: plataforma de discussão e proposição de políticas públicas com a participação direta da sociedade civil.





LAB.Rio

2 h · 🌐

O que você acha do projeto que visa criar um sistema integrado de informações sobre mobilidade urbana? Você acha que a cidade do Rio precisa desse sistema?

Clique e vote em até 10 projetos!

CRIAR UM SISTEMA INTEGRADO DE INFORMAÇÕES SOBRE MOBILIDADE URBANA

[CLIQUE AQUI E VOTE!](#)

[Votação] Desafio Ágora Rio: Mobilidade Urbana

São vinte projetos para a cidade e você pode escolher até dez para votar. Escolha os seus e convide todo mundo pra votar também!

VOTE.DESAPIOAGORARIO.COM.BR

Curtir - Comentar - Compartilhar - 6



8 6 eventos essa semana



Autumn Bullion e outras 2 pessoas

Pesquisa OD PLAMUS

- Ferramenta desenvolvida pelo Governo de Santa Catarina para desenvolvimento da pesquisa OD domiciliar para o plano de mobilidade urbana sustentável da Grande Florianópolis.
- Objetivo: mapear as viagens de forma a produzir uma imagem da movimentação das pessoas. Isso permitirá entender o comportamento das pessoas e suas necessidades de mobilidade para satisfazer seus desejos de viagem.



The screenshot shows a web browser window with the URL podd.plamus.com.br. The page features the PLAMUS logo (Plano de Mobilidade Urbana Sustentável da Grande Florianópolis) and the title 'Pesquisa Origem Destino Domiciliar'. Below the title, there is a paragraph of text and an illustration of a path connecting various buildings and a bicycle. The text describes the purpose of the research: to map travel patterns and understand mobility needs. A blue button labeled 'INICIAR' is visible at the bottom right of the content area.

Bem Vindos a Pesquisa Origem e Destino. O Objetivo dessa Pesquisa é mapear as viagens, de forma a produzir uma imagem da movimentação das pessoas. Isso permitirá entender o comportamento das pessoas e suas necessidades de mobilidade para satisfazer seus desejos de viagem. Esse entendimento permitirá a proposição de alternativas efetivas para melhorar o padrão de mobilidade das pessoas na Grande Florianópolis.

INICIAR



ITDP

Instituto de Políticas de Transporte
& Desenvolvimento

Ana Nassar

Gerente de políticas públicas, ITDP Brasil

ana.nassar@itdp.org

www.itdpbrasil.org.br



Perguntas para discussão



- De que forma as ferramentas modernas de comunicação e as redes sociais podem apoiar os esforços dos governos e da sociedade civil na transição para uma mobilidade urbana mais sustentável?
- Como sites, aplicativos e redes sociais podem contribuir para dar mais transparência e promover a participação social no planejamento e implementação do sistema de mobilidade urbana de uma cidade?
- Em que medida as novas ferramentas de comunicação podem ter impacto na escolha das pessoas por seus meios de deslocamento?
- Como ir além da disseminação de informações sobre serviços de transporte para uma estratégia educacional voltada à mobilidade urbana sustentável?